

**LIÇÃO DE SAPIÊNCIA DA CERIMÓNIA DE OUTORGA: FINALISTAS DO ANO LECTIVO  
2023/2024**

**O PROFISSIONAL DO FUTURO VS. O FUTURO DO SER HUMANO.**

**BERNARDO SACANENE**

<https://orcid.org/0000-0002-0291-9649>

Doutor. Escola Superior Pedagógica Do Bengo. Bengo. Angola

[besacanene@gmail.com](mailto:besacanene@gmail.com)

DATA DA RECEPÇÃO: 2024 | DATA DA ACEITAÇÃO: 2024

**NOTAS INTRODUTÓRIAS**

Vou iniciar a lição, citando um pensamento de Nelson Mandela que diz: “eu nunca perco, ou eu ganho ou eu aprendo.” Apeguei-me na ideia de Mandela e aceitei o desafiante convite para estar aqui e agora. E com isso, me coloquei as seguintes perguntas:

Onde? como estão e o que fazem as pessoas que saem, anualmente, das Universidades ou dos Institutos Superiores Politécnicos como é o caso do Sol Nascente?

A resposta óbvia: – Algumas nas suas casas.

Ok! E o que elas fazem nas suas casas? – Depende da hora.

Podem estar a descansar, a ver TV, a conversar com os parentes ou noutra tipo de lazer e algumas nos seus empregos, a trabalhar.

Aqui tive em conta a ideia apresentada no Inquérito ao Emprego em Angola do II Trimestre 2024 que apresenta a taxonomia de emprego em formal e informal.

Como puderam ouvir, eu não soube dar uma resposta precisa. Entretanto, a falta de resposta me fez pensar em recursos que me podiam ajudar a responder. Pensei nos relatórios do governo angolano, nos dados da UNESCO, pensei nos dados do Instituto Nacional de Estatística. Confesso-vos que só mais tarde é que pensei na pessoa,

enquanto ser dotado de razão, liberdade e capacidade de tomar decisões éticas. Ser que possui valor intrínseco e que deve ser tratado como um fim em si mesmo, nunca como um mero meio para alcançar objectivos pouco claros.

Atenção! Quando me coloquei a primeira pergunta, pensei no emprego que a pessoa tem e não na pessoa. Depois que tomei consciência que devia colocar a pessoa no centro é que me ocorreu o tema que escolhi para lição de hoje. Assim, o título da lição que apresento tem como tema: **O PROFISSIONAL DO FUTURO VS. O FUTURO DO SER HUMANO.**

E assenta sobre os seguintes objectivos:

1. Repensar os papéis dos profissionais para o desenvolvimento das comunidades;
2. Reflectir sobre o equilíbrio, a eficiência tecnológica e económica com os valores humanos fundamentais. Enquanto categorias que garantem o progresso e não comprometam a essência do que é o ser humano.

A reflexão sobre os papéis dos **profissionais do futuro e o futuro do ser humano** aponta para dois aspectos centrais da evolução humana:

- a) A adaptação ao mundo do trabalho;
- b) A busca por significado e bem-estar na vida.

Quero aqui dar ênfase à busca por significado e bem-estar da vida como uma das questões fundamentais da existência da vida humana. Essa busca é, nalguns casos, individual e envolve reflexão, experiência e conexão com aquilo que realiza e faz feliz o ser humano.

A busca por significado e bem-estar passa pelas seguintes operações:

- *Autoconhecimento*: como estratégia que permite saber quem sou eu, quais os meus valores e propósitos o que ajuda a dar clareza sobre o que realmente importa para cada um;
- *Contribuição*: algumas pessoas se realizam, fazendo outras pessoas alcançarem as suas conquistas. o ser humano encontra significado quando os seus atos impactam positivamente na vida de outras pessoas;
- *Saúde física e mental*: o profissional deve primar por uma alimentação saudável, pelo exercício físico e por um sono adequado;

- *Equilíbrio*: o profissional busca conciliar o trabalho, lazer e descanso. É essencial para evitar sobrecarga e manter a vitalidade.

A adaptação ao mundo do trabalho e a busca por significado e bem-estar são conceitos interligados e que merecem destaque. Para efeito, tomei como referência os contributos de Assunção e Goulart (2016) que ao questionarem sobre a qualificação profissional ou competências do mercado de trabalho identificam os aspectos das competências que contemplem o cenário contemporâneo do mundo do trabalho e, em face das características das empresas do futuro, mencionadas na literatura, comentam a convergência entre as competências individuais, assente nos conhecimentos, nas habilidades e nas atitudes e o atendimento às demandas futuras do mercado de trabalho. A esse dado, junto o de Champy (2010) ao considerar que ver o que os outros não vêm é uma habilidade fundamental preciosa. É imprescindível sintonizar a percepção das empresas com as necessidades do mercado.

Ancorei a minha abordagem em três documentos: Agenda 2030, o Inquérito ao Emprego em Angola (INE, 2024), do Instituto Nacional de Estatística, de 2024 e o Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (*Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027: Impacto Socioeconómico Sustentável*, 2023).

Relativamente ao primeiro documento, Agenda 2030 com foco nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, enquanto uma colecção de 17 metas globais, estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas (Organização das Nações Unidas, 2024). A referência vai para o 4º Objectivo de Desenvolvimento Sustentável: Educação de qualidade que visa garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todos.

O 4º ODS se desdobra nas seguintes metas:

- a) Asseguramento da igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, com a prática de preços acessíveis, incluindo à universidade;
- b) Aumento substancial do número de jovens e de adultos que tenham habilitações relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;

- c) Eliminação das disparidades de género na educação e garantia de igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis;
- d) Garantia de alfabetização para todos os adultos, jovens, homens e mulheres;
- e) Garantia da aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável e estilo de vida sustentável.

Quanto ao segundo documento, Inquérito ao Emprego em Angola, do Instituto Nacional de Estatística (INE, 2024) foi referido porque os seus resultados servem de suporte à monitoria dos indicadores sobre emprego e desemprego, assim como para sustentar a formulação de políticas económicas, avaliação dos programas sociais e apontar os caminhos para o desenvolvimento dos profissionais. Entende-se, de igual modo, que a compreensão desses indicadores permitem apontar os caminhos para o desenvolvimento dos profissionais.

Por último, o Plano de Desenvolvimento Nacional (*Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027: Impacto Socioeconómico Sustentável*, 2023) por se tratar de um documento que dispõe de uma nova visão de longo prazo e que projecta o futuro do país e está alicerçado em cinco eixos prioritários, nomeadamente:

- a) Uma sociedade que valoriza e potencia o seu capital humano, com ênfase na educação e formação técnico-profissional, saúde e juventude;
- b) Uma infraestrutura moderna e competitiva;
- c) Uma economia diversificada e próspera;
- d) Um ecossistema resiliente e sustentável;
- e) Uma nação justa e com igualdade de oportunidades.

Os eixos do PDN2023-2027 serão conseguidos com trabalhos, razão pela qual foram mencionadas na lição sobre os profissionais do futuro.

## **REFLEXÃO SOBRE O TRABALHO NOS DIAS DE HOJE**

Importa referir que em Angola, a situação do trabalho reflecte os desafios económicos e sociais do país, mas também as oportunidades emergentes. Apesar de avanços, o sistema educacional enfrenta desafios na formação de mão de obra qualificada. Muitos empregadores reclamam da falta de competências técnicas e práticas no mercado de trabalho.

Que proposta para inversão do quadro?

Indicaria duas: formação técnica e profissional e o alinhamento da educação às necessidades do mercado, todavia mais do que a capacidade técnica e metodológica, os alinhamentos e a formação académica é importante reforçar as habilidades emocionais e comportamentais, baseadas no relacionamento saudável com as outras pessoas, na habilidade de negociação e, sempre na postura colaborativa.

Para ilustrar alguns aspectos que podem impactar negativamente na actividade profissional seleccionarei duas perspectivas:

- a) O impacto das metas na vida do profissional – perspectiva de Bregman (2021);
- b) A alegoria da noiva que-sempre-se-atrasa – perspectiva de Milando (2021).

A análise do impacto das metas teve como base a reflexão feita pelo historiador, escritor, considerado um dos jovens pensadores europeus de maior destaque, Bregman, que no ano 2021 escreveu a obra com o título “Humanidade: uma história de esperança” e no capítulo 13 designado “o poder da motivação intrínseca” fez a seguinte comparação:

Os gestores da era soviética trabalhavam com metas. Quando as metas subiam – por exemplo, numa fábrica de mobília -, a qualidade da mobília descia abruptamente. A seguir, quando se decidiu que o peso determinaria o preço das mesas e cadeiras, de repente a fábrica passou a produzir peças demasiado pesadas para se conseguirem mover (Bregman, 2021, p. 304).

Diante disso, questiono:

O que ganharia um profissional que na ânsia de conseguir o bônus, que podem fazer muito bem, optasse por uma via que desrespeitasse a pessoa para prossecução dos objectivos, robotizando ser humano no escritório, na escola, no hospital e nos serviços sociais?

Dados revelados por Bregman (2021, pp. 305–306) apontam que há maiores tendências de os profissionais tropeçarem em metas, bônus e na possibilidade de castigos nas seguintes circunstâncias:

- a) Quando acadêmicos são avaliados com base no volume de publicação, se sentem tentados a lançar investigações falsas;
- b) Quando as escolas são avaliadas pelos resultados de testes padronizados, deixam de ensinar as competências que não podem ser quantificadas;
- c) Banqueiros que ganham bônus por venderem créditos imobiliários de alto risco normalmente tendem a levar a economia global à beira da falência.

Que proposta para minimizar os problemas da robotização dos profissionais?

Fazer com que o profissional considere a organização como sua pertença. Sua casa. Pensem na forma como cada um e cada uma cuida da sua própria casa. Isso faria com que, antes de o profissional se atrasar ele pensaria duas vezes porque não pode deixar a sua organização em mãos alheias. E isso ajudaria, de certa forma, a melhorar o desempenho sem a preocupação de atingir qualquer tipo de meta.

Por outro lado, João Milando, *em poderes abusivos, as avarias de um país em autodestruição assistida* de (2021), utiliza a alegoria da *noiva-que-sempre-se-atrasa*. Segundo o autor em referência, a prática é aceitável, dentro de certos limites, porque normalmente o noivo é quem espera pela noiva. Transportando a alegoria da noiva-que-sempre-se-atrasa, para o caso de profissionais, posso dizer que pode ser prejudicial à produtividade. O profissional deve fazer tudo para o cumprimento do horário como sinal de respeito aos utentes e para dar tratamento, em tempo útil, às tarefas que tem sob sua responsabilidade.

## **PARA O FUTURO, QUAIS AS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS DO PROFISSIONAL?**

Vários serão os desafios com que o profissional do futuro se vai deparar por isso será importante que leve em conta as seguintes competências:

1. *Predisposição para se adaptar a novo ambientes e aprendizagem contínua:* reside na capacidade de se reinventar para acompanhar as mudanças;
2. *Saber pensar de forma crítica e resolver os problemas:* tratar os desafios complexos com criatividade e eficácia;
3. *Capacidade para aprender e dominar as tecnologias:* conhecimento e uso de ferramentas digitais para responder às necessidades atuais;

4. *Inteligência emocional*: capacidade de reconhecer, compreender, gerir e influenciar as emoções em nós mesmos e nos outros. Considerada também uma habilidade essencial para o sucesso pessoal e profissional;
5. *Liderança e colaboração*: é a capacidade de influenciar, motivar e orientar pessoas ou equipas para atingir objectivos comuns.

## NOTAS CONCLUSIVAS

Portanto, o futuro do ser humano não pode ser subordinado às buscas do mercado de trabalho, ao contrário, o trabalho precisa servir à realização do potencial humano em todas as suas dimensões. O verdadeiro desafio será, efectivamente, o de equilibrar a eficiência tecnológica e económica com os valores humanos fundamentais, garantindo que o progresso não comprometa a essência do que é ser humano.

Reconheço, por conseguinte, que há ainda muito caminho pela frente, bastará, com feito, ir a uma repartição e observar como alguns profissionais atuam, contudo, acredito que nada está perdido. É possível melhorar e é urgente, porquanto o desenvolvimento pode passar por aí. Além da consciência do lugar e a pessoa como fim em si mesma, penso que dois elementos seriam, a meu ver, considerados fundamentais: a **liberdade** e a **autonomia**.

Não aquela liberdade que envaidece,  
Mas aquela fortalece  
E tira da miséria a comunidade que padece  
Mesmo quando a natureza não obedece  
Ainda assim, não arrefece  
Fortalece  
E convence  
E a organização agradece.  
E a autonomia?  
Autonomia  
Para o pensamento e as acções não limitar  
Capacitar.  
E o desenvolvimento ditar  
E bons exemplos imitar  
Para a ciência não micar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Assunção, Y. B. & Goulart, I. B. (2016). Qualificação profissional ou competências para o mercado futuro? *Revista de Pesquisa de Estudos Futuros Tendências e Estratégias*, 8, 175–207. <https://doi.org/10.7444/future.v8i1.249>
- Bregman, R. (2021). *Humanidade - uma história de esperança* (N. Quintas & S. Lopes (Trans.)). Bertrand Editora.
- Champy, J. (2010). Supere seus rivais vendo o que os outros não veem. In F. Hesselbein & M. Goldsmith (Eds.), *A nova organização do futuro: visões, estratégias e insights dos maiores líderes do pensamento estratégico* (pp. 3–12). Elsevier.
- INE. (2024, August). Indicadores ao emprego e desemprego. Inquérito ao emprego em Angola. *Indicadores Ao Emprego e Desemprego. Inquérito Ao Emprego Em Angola*.
- Milando, J. (2021). *Poderes abusivos: as avarias de um país em autodestruição assistida*. Livros & Conteúdos.
- Organização das Nações Unidas (Ed.). (2024). *Objetivos de desenvolvimento sustentável: 17 objetivos para transformar o mundo*. Organização das Nações Unidas. <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>
- Plano de desenvolvimento nacional 2023-2027: Impacto socioeconómico sustentável*. (2023). Governo de Angola.